

SONETO DO ADEUS

<http://lh5.google.com/CantinhodosScraps/SDtv4FvNN9I/AAAAAAAAAEfA/MMZHr-4PCug/s800/.jpg>

Soneto do Adeus

Se a esperança desiste de esperar
E esse grito contido enfim explode
Dando à luz um soneto e não uma ode
É por estar a minha alma a chorar

O choro me sufoca e assim, sem ar,
Busco-te em meu passado que sacode
As cinzas sobre o amor que ora implode
Deixando o coração oco... A sangrar

Já não há mais razão de estar, de ser
Já não há razão desses verbos tantos
Amar, sonhar, pedir, voltar, querer...

Tudo perde o sentido, nada a crer...
E esses meus doces sonhos viram cantos
A um amor que não pode renascer

k.chiabotto

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/soneto-do-adeus>